

COLUNA | CAPITAL & NEGÓCIOS

Em mais uma edição de sua coluna no Brasília Empresas, Flávio Resende apresenta as últimas novidades do mundo dos negócios. Entre elas, a expansão de atividades do Café do Sítio; o espaço de interação rural intitulado “A Fazendinha”; déficit habitacional no entorno do DF; endividamento das famílias brasileiras, entre outros.

Publicado dia 8 de abril de 2019



Com Flávio Resende



flavioresende@gmail.com

INDÚSTRIA

Fase de crescimento I



Presente nas casas da capital federal desde a década de 60, o Café do Sítio lança em abril – mesmo mês do aniversário da cidade e da empresa – diversas novidades e projetos para 2019. A palavra de ordem para este ano é expansão. Para começar, a empresa vai aumentar a produção e distribuição da Família do Sítio, linha que contém farináceos, cafés, grãos e derivados do milho. “Queremos estar cada vez mais presentes no dia a dia das pessoas. Desejamos não ser conhecidos apenas como uma indústria de café, e sim de alimentos”, relata Ricardo Barbosa, diretor de Marketing e Vendas do Café do Sítio.

INDÚSTRIA

Fase de crescimento II

Além de expandir os que já existem, como flocão, farinhas, feijão fradinho e polvilho doce, o plano do Café do Sítio é lançar novos itens até o fim de 2019, dentre eles o milho para pipoca, sendo o tradicional e o premium, e as canjicas branca e amarela. A escolha dos novos produtos, segundo Ricardo, se deu por conta da diversidade cultural do Centro-Oeste. “O Nordeste está muito presente na culinária da região, então produtos derivados do milho e da mandioca não poderiam faltar”, explica.

eSOCIAL

Começa a fase de testes da última etapa do eSocial

Empresas de todos os grupos já podem fazer o envio de eventos de Segurança e Saúde do Trabalhador (SST) ao ambiente de testes do eSocial. As informações sobre SST compõem a quinta e última etapa do projeto do governo federal. Segundo o cronograma divulgado, essa fase terá início em julho deste ano para as companhias que faturaram acima de R\$ 78 milhões em 2016. Compõem os eventos de SST a tabela de ambientes de trabalho, a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), o monitoramento da saúde do trabalhador, o exame toxicológico do motorista profissional, as condições ambientais do trabalho – fatores de risco, treinamentos, capacitações, exercícios simulados, dentre outros.

ENTRETENIMENTO

Resgate das tradições rurais



Um espaço de mil metros em pleno TaguaParque, em Taguatinga, e mais de 60 animais vindos diretamente da fazenda será atração das crianças até o dia 20 de maio, quando termina a “A Fazendinha”. A iniciativa, segundo a organizadora do evento, Jorciane Lima, tem o intuito de aproximar as crianças da vida no campo. As inscrições custam R\$ 40 e deverão ser feitas presencialmente, atrás da primeira cascata do TaguaParque, onde foi montada a estrutura do evento, que segue aberto ao público até o dia 20 de maio, durante todos os finais de semana, das 8h às 18h. Nos dias úteis, a programação será dirigida ao agendamento de escolas das redes pública e privada de ensino.

ENTORNO

Déficit habitacional I

Com mais de 200 mil habitantes, desde a sua emancipação há 23 anos, Águas Lindas de Goiás tem sido marcada por um crescimento acelerado. Mas, na mesma velocidade de seu crescimento – é a cidade que mais cresce no Entorno de Brasília – aumenta também seu déficit habitacional, segundo levantamento do Instituto Mauro Borges (IMB), ligado à Secretaria Estadual de Gestão e Planejamento (Segplan). A pesquisa, que usa dados do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), aponta que, a cidade possui o maior déficit habitacional do interior de Goiás, só perdendo para a capital.

ENTORNO

Déficit habitacional II

Segundo os números do IMB, em 2018, existiam 10.076 famílias sem a casa própria em Águas Lindas de Goiás, o que corresponde a cerca de 10% de sua população e a 6,45% do déficit de todo Estado. Apesar de ser um município muito menor do que Goiânia, com cerca de 1,5 milhão de habitantes, seu déficit habitacional chega a corresponder à metade do volume da capital em números absolutos. Quando considerado o déficit habitacional por domicílios improvisados, o município lidera o 1º lugar com relação a domicílios improvisados – barracos, lonas ou em moradia alternativa – concentrando 28% das famílias nessa situação em todo Estado de Goiás.

COMÉRCIO

Mais famílias endividadas no DF

O endividamento das famílias cresceu no Distrito Federal. De acordo com a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgada pela Fecomércio-DF, o número de famílias endividadas na capital da República passou de 772.443 em janeiro para 775.773 em fevereiro deste ano, um aumento de 3,33 mil famílias. Isso significa que 79,5% dos brasilienses estão com algum tipo de dívida. Já na comparação anual, houve queda: em fevereiro do ano passado o percentual de endividados era de 77,4%. O presidente da Fecomércio-DF, Francisco Maia, explica que os gastos de início de ano são relevantes, o que acaba retraindo o poder de compra das famílias, que precisam recorrer ao crédito, responsável por 89,7% do endividamento familiar no DF. “A alta mensal pode ser creditada aos gastos extras de início do ano, como IPVA, IPTU e a compra de material escolar, que influenciam na demanda por crédito”, diz Francisco Maia.

REPRESENTATIVIDADE

Comércio e Serviços representados



A diretoria da Frente Parlamentar do Comércio Serviços e Empreendedorismo (FCS) tomou posse, em cerimônia realizada no Clube Naval, em Brasília, no último dia 27. Além do vice-presidente da República, Hamilton Mourão, centenas de parlamentares e representantes dos setores de comércio e serviços prestigiaram a cerimônia, que teve como grande destaque a Reforma Previdenciária. Empossado como presidente da Frente para o segundo mandato, o deputado Efraim Filho (DEM/PB) (foto) fez um discurso enfático, de crítica ao sistema brasileiro que muito onera e pouco encoraja o trabalho do setor que mais gera emprego e que mais tem participação no Produto Interno Bruto do país. “O setor tinha uma participação muito tímida no parlamento e agora, ao lado da Unecs, vem compor o trabalho da nossa frente, unindo setor produtivo e parlamento para construir a agenda do governo e, acima de tudo, a agenda do Brasil”, destacou.



Flávio Resende

Escritor da Coluna: Capital & Negócios

Flávio Resende é brasiliense, empresário da área de Comunicação e jornalista, com passagem pelos principais veículos de comunicação da capital federal. Especialista em Jornalismo Econômico, Comunicação Empresarial e Varejo, âncora um programa semanal de rádio sobre Empreendedorismo e escreve para sites, revistas e jornais do país sobre Economia e Negócios.

RECOMENDADO



Restaurante de Brasília promove Festival Italiano



Evento em Brasília reúne mulheres cervejeiras e oferece 300 litros de chope para participantes



World Study promove palestra sobre programas de intercâmbio



22ª edição do Festival de Francofonia oferece cinema, teatro, música e gastronomia